



Revap assedia e persegue para desmobilizar a luta dos trabalhadores

Repudiamos as ações antissindicais contra a nossa luta por um ACT sem perdas e em defesa da Petrobras

As mobilizações iniciadas pela FNP (Federação Nacional dos Trabalhadores) a partir de 24 de setembro foram fortes e estão crescendo rumo à greve geral da categoria petroleira. As bases da FNP seguem com as mobilizações. Algumas bases e sindicatos da outra federação também se mobilizaram pela luta da categoria e outras cobram sua participação! Contudo, para desmobilizar e amedrontar os trabalhadores, a Petrobras usa de artimanhas administrativas, terrorismo psicológico com assédio e ameaças de punições.

Conforme denunciarmos na edição 18 do Tocha de 2015, de 15/10/2015, a empresa orientou o desconto dos cortes de rendição como “greve não justificada”, o que é um grave atentado contra a liberdade de greve e organização sindical. Em outro comunicado interno, a Petrobras cinicamente afirmou que “aguarda os sindicatos para iniciar a discussão sobre as cláusulas

apresentadas”, quando toda a categoria sabe que o que ela chama de “negociar” seria aceitar um ACT rebaixado e entregar direitos!

Por meio do DS-242/2015, de 20 de outubro, o Sindipetro/SJC solicitou reunião com a Revap, que ocorreu ontem, 23, para discutir:

- Assédio aos trabalhadores que fazem movimentos;
- Extinção da tabela de dobras do setor;
- Código de Brigada;
- Transporte para cumprimento de interstício;
- Composição da Brigada de Incêndio (bombeiros civis).

Isso porque a refinaria cortou táxi para o retorno do interstício (horário de intrajornadas para quem dobra), cortou a lista de dobra a fim de coagir os trabalhadores, suspendeu os códigos de Brigadas (direito dos brigadistas a duas folgas anuais), corte das trocas de dias entre os trabalhadores e coação a participação nas

assembleias. A REVAP quer impedir que os trabalhadores entrem na refinaria após participação acima de 1h30 em assembleia ou outras mobilizações sindicais.

A Revap partiu para a prática antissindical violenta para desmobilizar os trabalhadores com ameaça de falta não justificada, o que não podemos permitir e repudiamos veementemente. Jamais a categoria ou o Sindicato admitirá que a refinaria determine a duração das assembleias ou qualquer outra mobilização sindical. O Sindipetro/SJC deixou isso claro na reunião, ontem, com o RH local e o gerente de produção Wagner.

A truculência da gerência e da direção da empresa não derrotarão o espírito de luta da categoria, que jamais aceitará que a empresa deslegitime a nossa luta definindo duração das assembleias ou classificando por conta próprias as nossas mobilizações como greve abusiva, não justificada ou seja lá o que for.

Manutenção das mobilizações por um ACT sem perdas



O Sindipetro/SJC chama todos os trabalhadores, sindicatos, outras bases da categoria a manter a luta contra os ataques da empresa aos nossos direitos neste ACT.

· Não à redução do percentual de horas;

- Não aos ataques à RMNR e DSR;
- Contra a perseguição, punição e assédio moral;
- Primeirização e melhoria do Benefício Farmácia e AMS 100% custeada pela Petrobras;
- Por liberdade sindical e de livre organização dos trabalhadores.

Em defesa da Petrobras

Chamamos todos a participarem da luta do povo brasileiro por uma Petrobras 100% pública e estatal sob o controle dos trabalhadores!

· #Contra o programa de

desinvestimento/privatização/abertura de capital das subsidiárias da Petrobras;

· #Contra o projeto de Lei do Senador José Serra (PSDB) e outros para enfraquecer

a Petrobras na exploração do pré-sal;

- #Contra os novos leilões de reservas de petróleo e gás;
- #Pela retomada das obras e reabertura dos postos de trabalho.

Solidariedade da classe trabalhadora

O Sindipetro/SJC convoca o movimento sindical, social e estudantil de luta a engrossar as nossas mobilizações contra as violações da Revap ao direito de greve e livre organização sindical dos petroleiros. Várias entidades têm enviado moções de repúdio à direção da Revap em solidariedade aos trabalhadores.

As notas podem ser enviadas para a Gerente Geral Elza Kalas (elzak@petrobras.com.br) e Manoel Carlos (manoelc@petrobras.com.br) com cópia para imprensasindipetrosjc@uol.com.br.

